

RELATÓRIO DE GESTÃO

Doc. 18

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



EXERCÍCIO DE 2021

INTRODUÇÃO

Conforme já tinha ocorrido para o ano de 2020, os documentos que integram a prestação de contas de 2021 regem-se pela legislação mais recente sobre a informação contabilística para as administrações públicas - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Ressalva-se, assim, que a comparação histórica dos resultados económico / financeiros dos anos anteriores a 2020 com os seguintes, poderá se tornar enviesada atendendo aos diferentes contextos.

Passando a enunciar o grau de concretização dos principais objetivos definidos para os Serviços Municipalizados de Peniche (SMAS) no ano de 2021, destacam-se pela importância e impacto, os seguintes:

- a) Garantir o equilíbrio financeiro dos SMAS;
- b) Remodelação da ETAR de Peniche;
- c) Procedimento para a concretização da empreitada “Conduta adutora Serra d’El Rei - Mistura e execução da rede de drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”;
- d) Redução de perdas na rede;
- e) Renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais;
- f) Acompanhamento do contrato para a gestão comercial dos serviços.

O equilíbrio financeiro dos SMAS no ano de 2021 continuou a ser influenciado pela doença Covid-19. Assim, embora com menor veemência que no ano transato, os objetivos que haviam sido traçados no início do ano foram sendo adaptados mediante as circunstâncias surgidas.

Assim, o ano de 2021 embora caracterizado pelo regresso aos resultados operacionais positivos (75.654 €), sustento do equilíbrio financeiro, que vinham a ser obtidos e que foram interrompidos em 2020, não atingiram o valor pré-pandemia (2019: 80 165 €).

Também os resultados líquidos do exercício foram substancialmente melhorados no exercício a que este relatório diz respeito, passando do valor de -147.935 € em 2020, para uns atuais 468.419 €.

De relevar como principais contributos: o aumento do número de clientes; das matérias vendidas; e a ausência de redução de tarifas no âmbito das medidas de combate ao efeito negativo da Covid-19

Um outro indicador importante que traduz a melhoria do desempenho da entidade gestora e implica na redução dos seus custos é a consolidação da diminuição das perdas de água, que no exercício de 2019 foi de 22 %, 2020 de 20 % e em 2021 de 12 %.

A empreitada para a remodelação da ETAR de Peniche, após várias vicissitudes que atrasaram o início dos trabalhos, teve o seu arranque efetivo em 24 de Maio de 2019.

Ainda no final de 2019, aquando da intervenção no tanque de lamas mistas, os SMAS foram surpreendidos com o elevadíssimo estado de degradação do betão de parte das paredes e laje de cobertura do órgão.

Posteriormente, no início de 2020, veio-se a constatar que os então tanques de arejamento (células 1 e 2 dos atuais tanques de equalização) apresentavam idênticas patologias.

Resultado destes acontecimentos, foi a necessidade de se adotar uma nova solução de obra para os locais, que partiu pela demolição do existente e construção de novos elementos em betão armado.

No entanto, a necessidade da elaboração de novos projetos e a execução de trabalhos complementares à empreitada resultaram na necessidade de prorrogar o prazo global da mesma em 210 dias.

Embora não sendo da responsabilidade das partes, também a doença COVID-19 veio trazer embaraços à normal persecução dos trabalhos, pelo que esta foi motivo de atender a mais 87 dias de prazo para a boa conclusão da empreitada.

Em suma, a obra de remodelação da ETAR de Peniche que estava prevista terminar em Novembro de 2020 viu o seu prazo de execução remetido para Setembro de 2021 e, posteriormente, a parte contratual correspondente ao arranque da instalação, para 08 de Novembro de 2021.

Terminado o período de arranque da instalação, foram iniciados os procedimentos para a receção provisória da empreitada tendo, até ao momento, sido realizadas três vistorias para o efeito: 24 de Novembro de 2021 e 24 de Janeiro e Fevereiro de 2022.

O projeto de execução da “Conduta adutora Serra d’El Rei - Mistura e execução da rede de drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”, considerado



estruturante para aumentar a resiliência do sistema público municipal de abastecimento de água, nomeadamente à cidade de Peniche, viu reunidas as condições para o lançamento da respetiva empreitada no final do segundo trimestre do ano de 2020.

Assim, em Agosto de 2020, foi publicado o procedimento de concurso limitado por prévia qualificação com vista à formação do respetivo contrato de empreitada. Até ao final do ano decorreram as diligências atinentes à escolha dos candidatos, tendo o órgão competente para a decisão de contratar a possibilidade de proceder ao convite para a apresentação de propostas de realização dos trabalhos no início de 2021.

Em 26 de Novembro de 2021, após a realização do relatório preliminar e do relatório final de análise das propostas, tendo ambos colhido contestação por parte de um dos concorrentes, foi presente ao órgão com competência para a decisão de contratar o segundo relatório final de análise das propostas produzido pelo júri do procedimento.

O tema do controlo e redução de perdas tem sido uma preocupação dos SMAS. Com intuito de reduzir a componente das perdas reais, recorrendo à empreitada lançada anualmente para a execução de ramais e prolongamentos de condutas têm os SMAS reservado uma parte à substituição de condutas onde se verificam maior número de roturas e de ramais mais antigos e com materiais obsoletos (ferro galvanizado e polietileno de baixa densidade – *vulgo plásticos*).

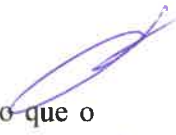
Ao nível das perdas aparentes os SMAS têm se focalizado no controlo mensal da medição dos maiores consumidores e seguido uma política de instalação de medidores de caudais mesmo em situações de consumos autorizados embora não pagos. No ano de 2021 foi dada continuidade à substituição de aparelhos com idade superior a 12 anos.

No âmbito da candidatura ao POSEUR com vista ao controlo e redução de perdas de água na rede, aprovada em 2019, o ano de 2021 foi caracterizado pela concretização física das ações aí previstas, nomeadamente:

- A remodelação da supervisão e telegestão instalada nos serviços (concretizada na sua maior componente em 2020, deixando-se para o início do ano de 2021 a realização de testes e inclusão de informação complementar não existente no atual sistema);
- A concretização da empreitada de “Implementação de Zonas de Monitorização e Controlo” que possibilita aos SMAS deterem um total de 29 zonas (12 já existentes).



A renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais centrou-se na intenção de aquisição de dois ligeiros de mercadorias do tipo furgão. No entanto, fruto da conjuntura da ausência de componentes para a indústria automóvel não foi possível concretizar a adjudicação do procedimento de contratação elaborado para o efeito, uma vez que nenhuma das empresas consultadas deu cumprimento ao prazo de entrega previsto no caderno de encargos.



Na vertente comercial e atendimento ao público, o ano de 2021 embora mais pacífico que o anterior continuou a ser de grande exigência tendo em consideração a política de cortes, motivada pelas medidas de mitigação dos efeitos negativos da pandemia ocasionada pela doença COVID-19, seguida pelo estado central no âmbito dos serviços públicos essenciais – onde se inserem dos SMAS.



Seguidamente são apresentados os principais dados que melhor ilustram a atividade dos SMAS em 2021.

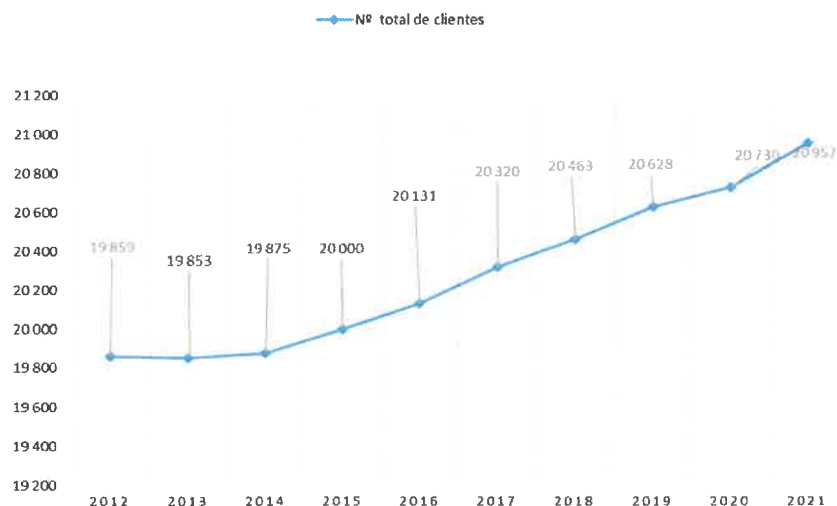
ATIVIDADE

1. CLIENTES

Em 2021, a 31 de dezembro, os SMAS registaram um aumento absoluto de 227 clientes, face a idêntica data do ano anterior. O **Consumidor Doméstico** é naturalmente o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 89%, enquanto os consumidores do grupo “**Comércio e Indústria**” significam cerca de 6,9% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Variação
2012	19 859	
2013	19 853	-6
2014	19 875	22
2015	20 000	125
2016	20 131	131
2017	20 320	189
2018	20 463	143
2019	20 628	165
2020	20 730	102
2021	20 957	227

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
18 265	1 430	436
18 304	1 563	453
18 429	1 349	685
18 528	1 388	712
18 603	1 393	734
18 740	1 443	774

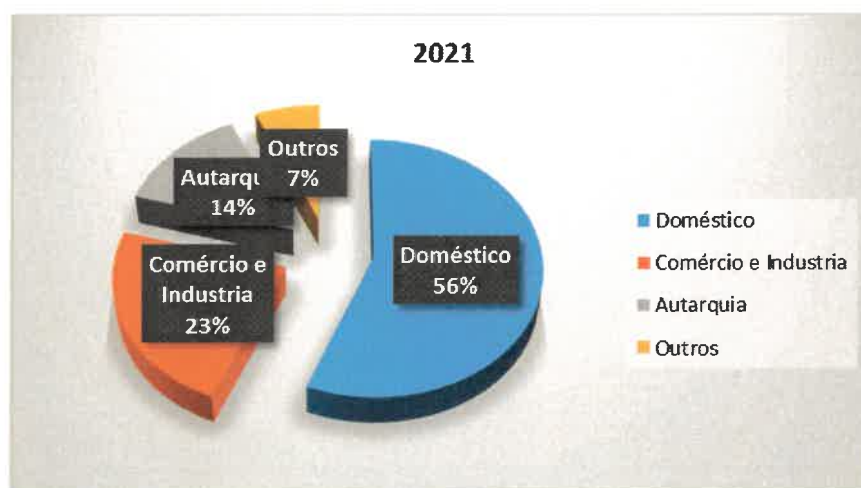


2. ÁGUA FACTURADA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água faturada entre 2013 e 2021 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2015 e 2020.

CONSUMO TOTAL em volume (m³)			
Ano	Volume m³	Variação m³	Variação %
2013	2 155 723	-63 872	-2,88%
2014	2 110 388	-45 335	-2,10%
2015	2 228 618	118 230	5,60%
2016	2 299 965	71 347	3,2%
2017	2 271 324	-28 641	-1,25%
2018	2 132 414	-138 910	-6,12%
2019	2 395 329	262 915	12,33%
2020	2 139 056	-256 273	-10,7%
2021	2 300 836	161 780	7,56%

CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE em volume (m³)					
Ano	Doméstico	Comércio e Indústria	Autarquia	Outros	Total
2016	1 207 249	634 805	294 768	163 143	2 299 965
2017	1 254 636	576 397	310 112	130 179	2 271 324
2018	1 181 004	539 834	225 794	185 782	2 132 414
2019	1 308 694	599 702	270 358	216 575	2 395 329
2020	1 273 459	494 832	208 009	162 756	2 139 056
2021	1 291 112	536 801	320 001	152 922	2 300 836

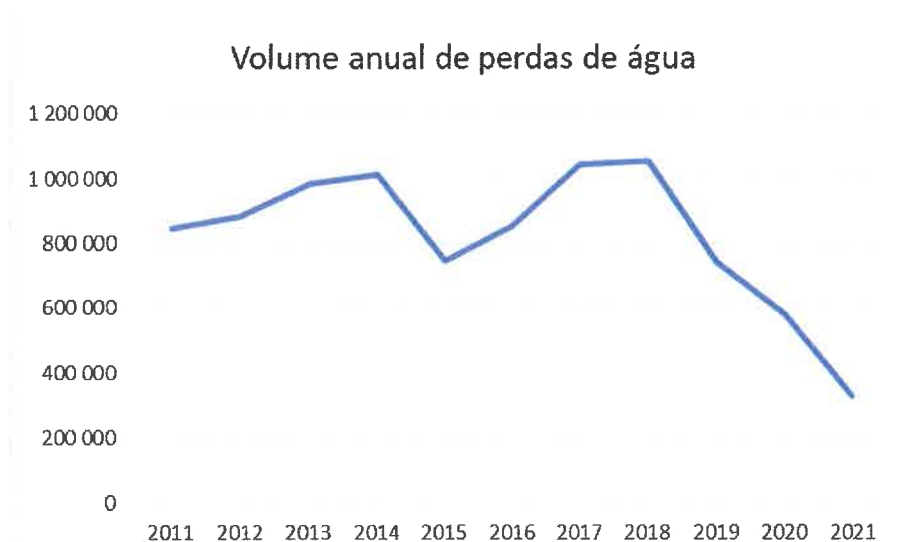


3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

Embora se tenha verificado uma diminuição expressiva na percentagem de perdas de água na rede em 2022 (facto registado desde 2019) é firme intenção dos serviços continuar a concretizar investimentos quer na renovação das redes, quer no parque de contadores, quer ainda nos procedimentos de exploração, que levem à redução sustentada deste indicador.

Volume anual de perdas de água

Ano	Em Volume	Em %
2011	843.848 m ³	25,3
2012	880.990 m ³	26,8
2013	980.590 m ³	29,9
2014	1.011.252 m ³	30,8
2015	745.186 m ³	23,5
2016	850.656 m ³	25,3
2017	1.041.488 m ³	29,7
2018	1.051.235 m ³	30,8
2019	741.417 m ³	21,8
2020	577.638 m ³	20,1
2021	346.053 m ³	12,3



4. VARIAÇÃO DE VALORES FATURADOS

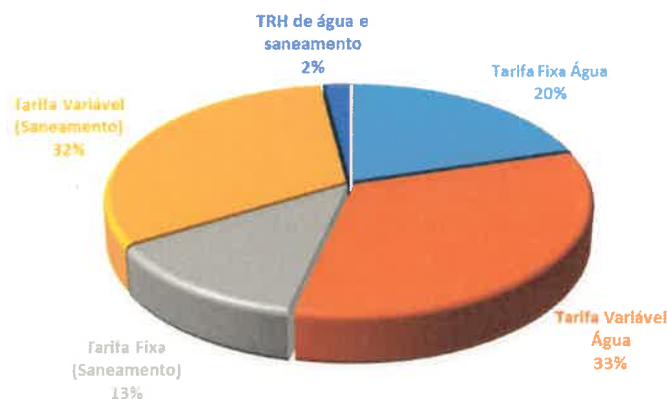
O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de faturação dos SMAS ao longo dos últimos quatro anos, permitindo analisar a sua evolução.

A evolução global da faturação da água aumentou 7,77 %, mais 255 822€ do que em 2020, sendo que a tarifa variável apresentou um aumento global de 10,9%, e a tarifa fixa registou uma variação positiva de 2,6% relativamente a 2020.

No saneamento registou-se também uma variação positiva de 6,41% mais 175 628€ relativamente a 2020. Neste serviço, a tarifa fixa aumentou 2,3% enquanto a tarifa variável apresentou uma variação de 8%, face a 2020.

	2018	2019	2020	2021	Varição 2021-2020	%
ÁGUA	3 167 757	3 498 131	3 291 011	3 546 833	255 822	7,77%
Tarifa Fixa	1 169 499	1 248 826	1 250 032	1 283 238	33 206	2,66%
Tarifa Variável (Venda de água)	1 998 258	2 249 305	2 040 979	2 263 595	222 616	10,91%
SANEAMENTO	2 623 642	2 825 547	2 740 215	2 915 843	175 628	6,41%
Tarifa Fixa	727 576	763 290	785 965	804 333	18 368	2,34%
Tarifa Variável	1 896 066	2 062 256	1 954 250	2 111 510	157 260	8,05%
TRH (Taxa de Recursos Hídricos)	72 217	120 226	116 763	125 949	9 186	7,87%
TRH Água	45 693	80 833	77 353	84 703	7 350	9,50%
TRH Saneamento	26 524	39 392	39 410	41 246	1 836	4,66%
OUTROS SERVIÇOS	10 099	16 239	19 386	18 676	-710	-3,66%
Outros Serviços Água	30	10 495	9 901	8 251	-1 650	-16,67%
Outros Serviços Saneamento	10 069	5 744	9 485	10 425	940	9,91%
TOTAL	5 873 715	6 460 142	6 167 375	6 607 301	439 926	7,13%
Média mensal		538 345	538 345	550 608	12 263	2,28%

2021



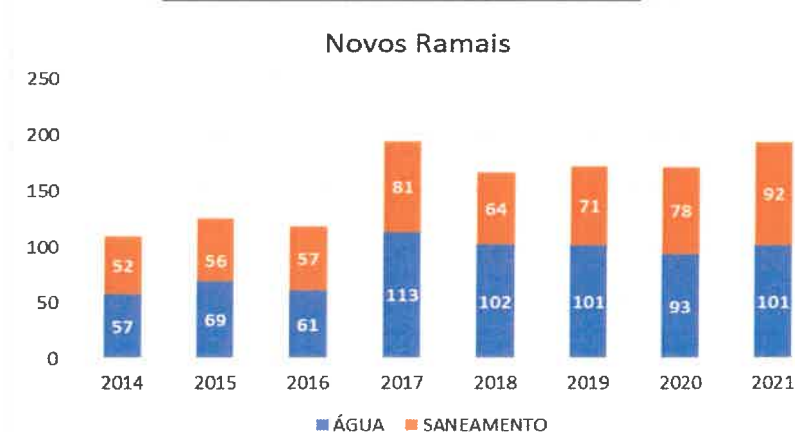
5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2013	450	52 167	115,9
2014	455	52 030	114,4
2015	466	51 974	111,5
2016	439	59 833	136,29
2017	480	82 706	172,30
2018	498	83.448	167,56
2019	533	91 572	171,80
2020	459	71 993	156,85
2021	519	91 344	176,00



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2014	57	52
2015	69	56
2016	61	57
2017	113	81
2018	102	64
2019	101	71
2020	93	78
2021	101	92



7. CONTROLO DE QUALIDADE - ANÁLISES

Na água para consumo humano foram efetuadas, por laboratório externo acreditado, 553 amostragens, das quais 99 a torneiras de consumidores, 55 em captações subterrâneas, 12 na albufeira de São Domingos, 205 para controlo da ETA de São domingos e 98 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efetuadas 5177 sendo 886 para controlo da ETA de São domingos e 4291 para o controlo da rede de abastecimento e dos pontos de entrega em alta à freguesia do Olho Marinho. No que diz respeito ao fornecimento em alta, foram realizadas, por laboratório externo acreditado, 21 amostragens aos pontos de entrega, 12 das quais no âmbito do PCQA.

Nas águas residuais foram realizadas 594 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 292 a águas residuais industriais, 204 a águas residuais urbanas e 98 na ETAR de Peniche. As amostragens realizadas no âmbito do controlo interno pela exploração desta ETAR, atingiram o valor de 1782, não tendo realizado quaisquer análises a águas residuais industriais.

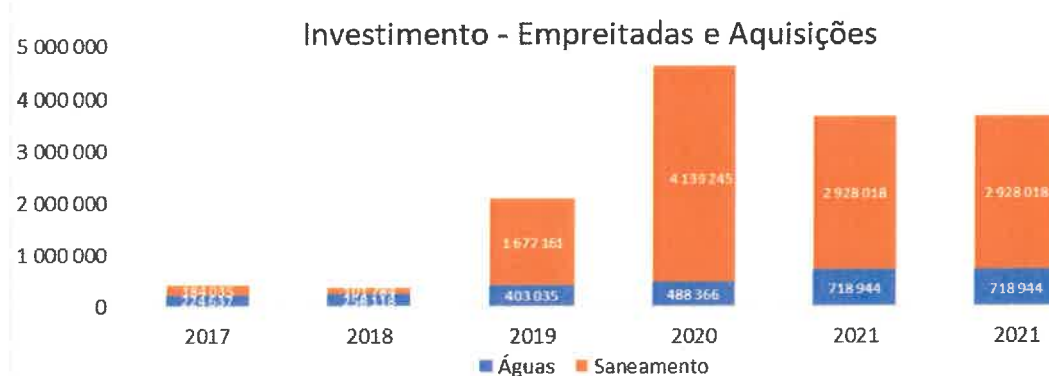
A qualidade da água fornecida, em baixa, cumpriu em 99,38% os valores paramétricos definidos na legislação nacional em vigor, tendo-se executado, em frequência, 100% do estabelecido no Plano de Controlo da Qualidade da Água.

A qualidade da água fornecida, em alta, cumpriu em 100% os valores paramétricos definidos na legislação nacional em vigor, tendo-se executado, em frequência, 100% do estabelecido no Plano de Controlo da Qualidade da Água.

8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

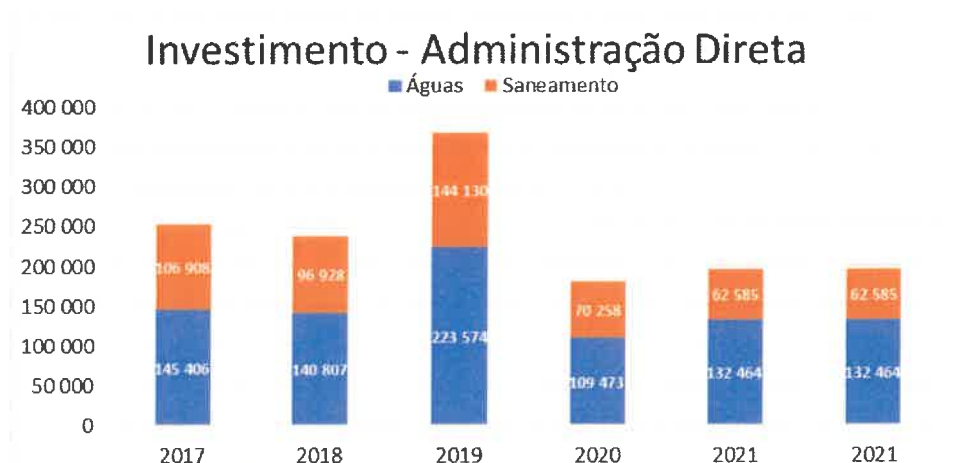
8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2017	224 637	184 035	408 672
2018	258 118	101 784	359 902
2019	403 035	1 677 161	2 080 196
2020	488 366	4 139 245	4 627 611
2021	718 944	2 928 018	3 646 962



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2017	145 406	106 908	252 314
2018	140 807	96 928	237 735
2019	223 574	144 130	367 704
2020	109 473	70 258	179 731
2021	132 464	62 585	195 049



9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efetivos

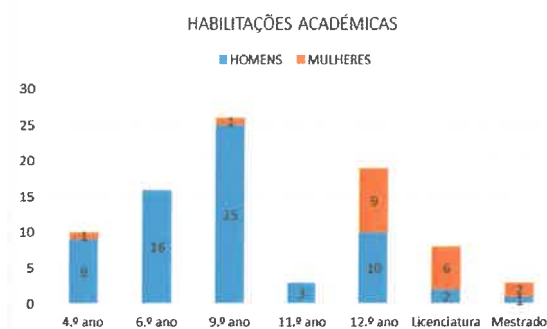
Em termos de recursos humanos não se registaram aumentos no número de trabalhadores.

Ano	Número de efetivos	Custos com pessoal (€)	Variação %
2013	84	1 406 532	8,01%
2014	79	1 385 225	-1,51%
2015	77	1 300 472	-6,12%
2016	81	1 302 803	0,18%
2017	78	1 354 967	4,00%
2018	84	1.422.727	5,00%
2019	83	1.531.161	7,60%
2020	85	1.563.931	2,1%
2021	85	1.636.924	4,7%



9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Acadêmicas

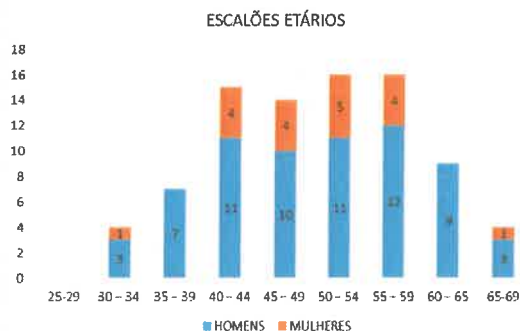
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	9	1	10
6.º ano	16		16
9.º ano	25	1	26
11.º ano	3		3
12.º ano	10	9	19
Licenciatura	2	6	8
Mestrado	1	2	3
TOTAL	66	19	85



No que respeita a habilitações académicas verifica-se que 13% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano de escolaridade, 30% completaram o 9º ano e 23% têm o 12º ano. No conjunto, 89% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

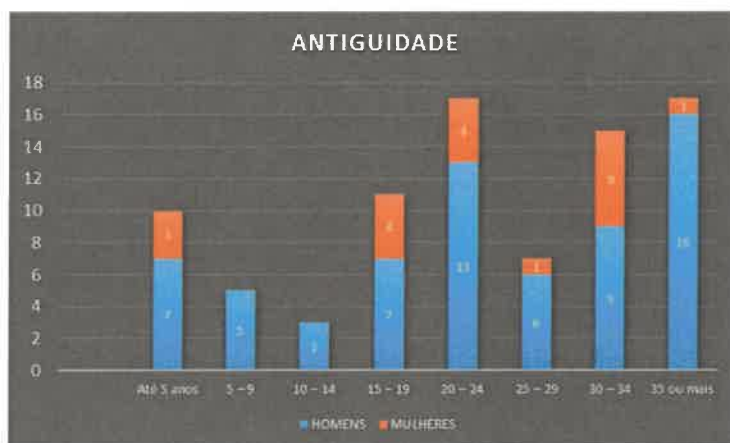
9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25-29			0
30 - 34	3	1	4
35 - 39	7		7
40 - 44	11	4	15
45 - 49	10	4	14
50 - 54	11	5	16
55 - 59	12	4	16
60 - 65	9		9
65-69	3	1	4
TOTAL	66	19	85



9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	7	3	10
5 – 9	5		5
10 – 14	3		3
15 – 19	7	4	11
20 – 24	13	4	17
25 – 29	6	1	7
30 – 34	9	6	15
35 ou mais	16	1	17
TOTAL	66	19	85



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2016	1.373,0
2017	1.376,0
2018	1.465,0
2019	2.044,0
2020	1.479,50
2021	1.645,00

Em 2021 o total de faltas atingiu os 1.645 dias, das quais 1 264 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 8,4%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em 6,4%

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

Os proveitos atingiram em 2021 o valor de 7 210 227 €, que representa um aumento de 6,46% face ao ano de 2020.

Este aumento está justificado pelo aumento de consumo verificado em todos os tipos de clientes face a 2019 e pelo facto de não terem existido redução de tarifas no âmbito das medidas Covid-19, como aconteceu em 2020.

Como se pode constatar, nas vendas, a faturação de água fornecida aumentou 10,9% relativamente ao ano anterior, enquanto as prestações de serviços, que incluem a restante faturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram um acréscimo de 5,2% em relação a 2020.

	2019	2020	2021	Varição	%
Total dos Proveitos	7 231 456	6 772 415	7 210 227	437 812	6,46%
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
Vendas	2 249 305	2 040 979	2 263 595	222 615	10,91%
Água	2 249 305	2 040 979	2 263 595	222 615	10,91%
Prestação de Serviços	4 210 837	4 126 396	4 343 707	217 311	5,27%
Saneamento	2 870 683	2 789 110	2 967 514	178 404	6,40%
Tarifa Fixa de Drenagem	763 290	785 965	804 333	18 367	2,34%
Tarifa Variável de Drenagem	2 062 256	1 954 250	2 111 510	157 261	8,05%
TRH Saneamento	39 392	39 410	41 246	1 836	4,66%
Outros Serviços	5 744	9 485	10 425	940	9,91%
Água	1 340 154	1 337 286	1 376 192	38 907	2,91%
Tarifa Fixa	1 248 826	1 250 032	1 283 238	33 206	2,66%
TRH Água	80 833	77 353	84 703	7 350	9,50%
Outros Serviços	10 495	9 901	8 251	-1 650	-16,67%
Total Vendas + Prestação de Serviços	6 460 142	6 167 375	6 607 301	439 926	7,13%

1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2019	2020	2021	Varição 2021/20
Total dos Custos	6 770 141	6 920 350	6 741 809	-178 542
Principais Custos Operacionais				
<i>Custos com Pessoal</i>	1 531 162	1 563 932	1 636 924	72 992
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	2 325 970	2 263 547	2 184 872	-78 675
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	226 103	200 571	271 716	71 145
<i>Custo Mercadorias Água</i>	1 113 046	1 075 826	1 103 428	27 602

2021 - Principais custos operacionais em percentagem



Os custos totalizaram em 2021 o valor de 6 741 809 €, apresentando um decréscimo de 178 542€ relativamente ao ano anterior.

Esta diminuição tem como principais justificações as variações registadas nas amortizações e nos Fornecimentos e Serviços Externos.

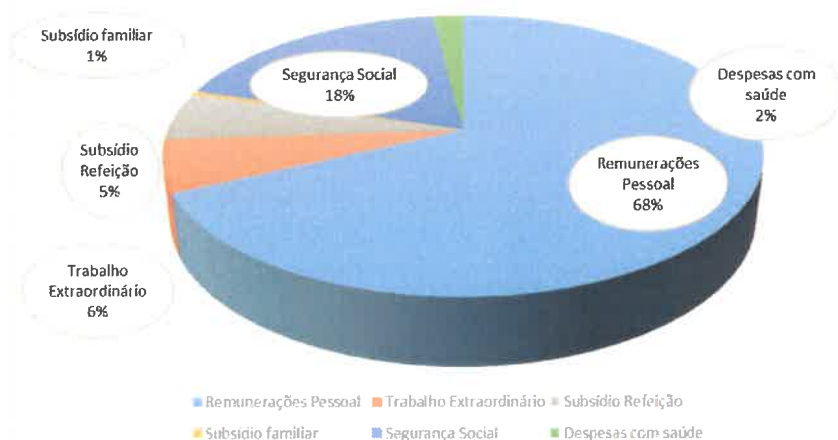
Relativamente aos principais custos operacionais registaram-se aumentos nos custos com pessoal e custo das mercadorias e matérias consumidas no montante de 171 739€ relativamente a 2020.

Nas páginas seguintes é feita uma breve apreciação dos principais custos de 2021.

1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2019	2020	2021	2021/2020
Remunerações Pessoal	965 859,45	1 023 747,75	1 058 515,39	34 767,64
Trabalho Extraordinário	96 871,81	74 503,49	93 646,74	19 143,25
O.Sup. Remunerações	23 424,78	24 827,88	25 915,67	1 087,79
Subsídio Refeição	82 330,20	86 180,65	84 896,46	-1 284,19
Vestuário e artigos pessoais	5 235,76	13 132,52	9 237,31	-3 895,21
Subsídio familiar a crianças	9 930,55	8 090,61	7 265,49	-825,12
Pensões	2 496,10			0,00
Segurança Social	271 909,95	259 029,58	282 680,50	23 650,92
Seguros Acidentes Trabalho	11 935,37	15 579,01	14 451,10	-1 127,91
Despesas com saúde	55 949,28	28 135,03	30 911,38	2 776,35
Outros custos c/pessoal	5 218,30	30 705,33	29 404,20	-1 301,13
Total	1 531 161,55	1 563 931,85	1 636 924,24	72 992,39

CUSTOS COM PESSOAL



Em 2021 os **Custos com Pessoal** representaram 22,5% do total dos custos e sofreram um aumento global de 72 992,39 €.

Esta variação corresponde essencialmente, ao aumento das remunerações fruto das avaliações de desempenho no âmbito do SIADAP originando um correspondente aumento nos encargos com horas extraordinárias e nos gastos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2019	2020	2021	2021/2020
Electricidade	498 131,33	369 078,93	329 119,11	-39 959,82
Combustíveis	72 846,13	62 111,93	71 173,15	9 061,22
Ferramentas e utensílios	14 381,89	9 635,77	7 880,16	-1 755,61
Material escritório	4 853,77	2 778,08	6 322,36	3 544,28
Comunicação	108 156,25	132 407,73	130 744,59	-1 663,14
Seguros	15 655,86	21 447,21	21 592,44	145,23
Conservação e reparação	117 451,32	192 145,62	141 320,22	-50 825,40
Publicidade e propaganda	4 301,50	1 620,51	923,82	-696,69
Trabalhos Especializados	1 384 518,56	1 381 441,13	1 356 200,55	-25 240,58
Encargos de cobrança	69 313,95	34 431,96	49 278,48	14 846,52
Outros Fornecimentos	36 359,28	56 448,85	70 317,45	13 868,60
Total	2 325 969,84	2 263 547,72	2 184 872,33	-78 675,39



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram uma diminuição de 78 675€ face a 2020, ou seja, menos 3,5%.

Nesta rubrica há a destacar a variação no custo da energia justificado, essencialmente, pela diminuição verificada na ETAR de Peniche devido à empreitada de remodelação naquela instalação que tem obrigado a que muitos órgãos tenham estado inoperacionais durante o ano e na diminuição nos custos com conservação e reparação de viaturas e equipamentos.

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

Estes custos, que totalizaram 271 715€ em 2021, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

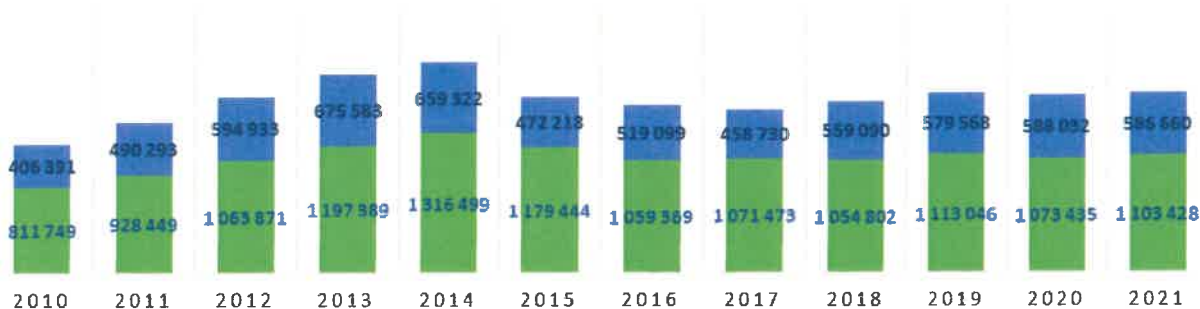
O fornecimento de água pelo Sistema Multimunicipal assume uma importância relevante no conjunto dos custos, apesar de apenas, praticamente, se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquele Sistema. Em 2021 significou 1.103.428,18€.

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Água	811.749	928.449	1.063.871	1.197.389	1.316.499	1 179 444	1 059 369	1 071 473	1 054 802	1.113.046	1.073.435	1.103.428
Saneamento	406.391	490.293	594.933	675.583	659.322	472 218	519 099	458 730	559 090	579.568	588.032	586.660
Total	1.218.140	1.418.742	1.658.804	1.872.972	1.975.821	1 651 662	1 578 468	1 530 203	1 613 892	1.692.614	1.661.467	1.690.088

1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal

■ Água ■ Saneamento

CUSTOS SISTEMA MULTIMUNICIPAL



2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

2.1 – Resultados Globais

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado do Exercício	757 002	696 183	132 742	461 315	-147 935	468 419

O Resultado Líquido do Exercício apresenta valores positivos, derivados do aumento de rendimentos verificados na venda de água e no serviço de saneamento e na diminuição de alguns custos operacionais, recuperando-se assim, os prejuízos ocorridos em 2020, motivados, em grande parte, pelas medidas adotadas para mitigar os efeitos da pandemia junto dos nossos clientes.



3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Curto Prazo	216 184	116 188	308 179	138 009	412 718	175 806
Fornecedores c/c	48 990	0	172 722	1 780	158 683	35 012
Fornecedores Imobilizado	23 059	19 912	19 912	19 912	172 839	20 473
Estado e Outros Entes Públicos	34 237	1 638	12 631	21 064	10 402	34 987
Outros Credores	109 898	94 638	66 721	95 253	70.794	85 334

Dívidas de Terceiros	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Curto Prazo	698 717	680 343	782 840	894 952	815 947	992 360	1 027 948
Utentes de Água e Saneamento	621 598	654 091	696 192	807 766	709 197	814 311	785 440
Estado e Outros Entes Públicos	55 487	4 619	86 648	87 186	106 750	178 049	242 508
Clientes Cobrança Duvidosa	21 632	21 632	----	-----	-----	-----	---
Médio e Longo Prazo	170 715	0	0	0	0	0	0

4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

Na Receita Global registou-se um aumento de 493.170€ - mais 3,87% relativamente ao ano de 2020.

	2019	2020	2021
04- Taxas, multas e outras penalidades	4 244 872	3 948 409	4 499 802
05- Rendimentos Propriedade	16 572	16 555	13 064
06- Transferências Correntes			
07- Venda de bens e serviços correntes	2 303 537	2 077 792	2 401 604
08- Outras receitas correntes	60 616	15 082	13 786
10- Receitas de capital	129 906	3 508 066	2 452 264
16- Saldo Gerencia Anterior	2 907 660	3 191 600	3 870 156
Total Receita	9 663 163	12 757 505	13 250 674

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2019	2020	2021
Água (Componente fixa e variável)	3 590 028	3 308 315	3 766 359
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	2 806 853	2 577 495	2 981 678
Total	6 396 881	5 885 811	6 748 037

4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2021

A despesa paga em 2021 foi de 9.537.777,74 €, o que representou uma taxa de execução de 81,88%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 82,48%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 80,98%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no seguinte quadro:

Despesa			% Execução
Tipo	Paga	Prevista	
Corrente	5 792 238,60	7 022 699,54	82,48%
Capital	3 745 539,14	4 625 100,00	80,98%
Total	9 537 777,74	11 647 799,54	

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	1 560 481,45	86,39%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3 850 520,52	80,28%
04-Transferência correntes	212 461,84	94,22%
06- Outras despesas correntes	168 774,79	86,77%
07- Aquisição bens capital	3 745 539,14	80,98%
Total da Despesa	9 537 777,74	81,88%

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2021 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 16% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 40 % e as despesas de capital a 39%.

4.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total Desp. Corrente
Remunerações Pessoal	1 131 395	23,89%
Segurança social/Despesas c/saúde	312 627	7%
Matérias-Primas/Materiais	315 729	6,67%
Mercadorias – Água	1 162 106	24,53%
Electricidade	374 753	7,91%
Trabalhos Especializados	1 439 955	30,40%
Total da Despesa Corrente	4 736 565	